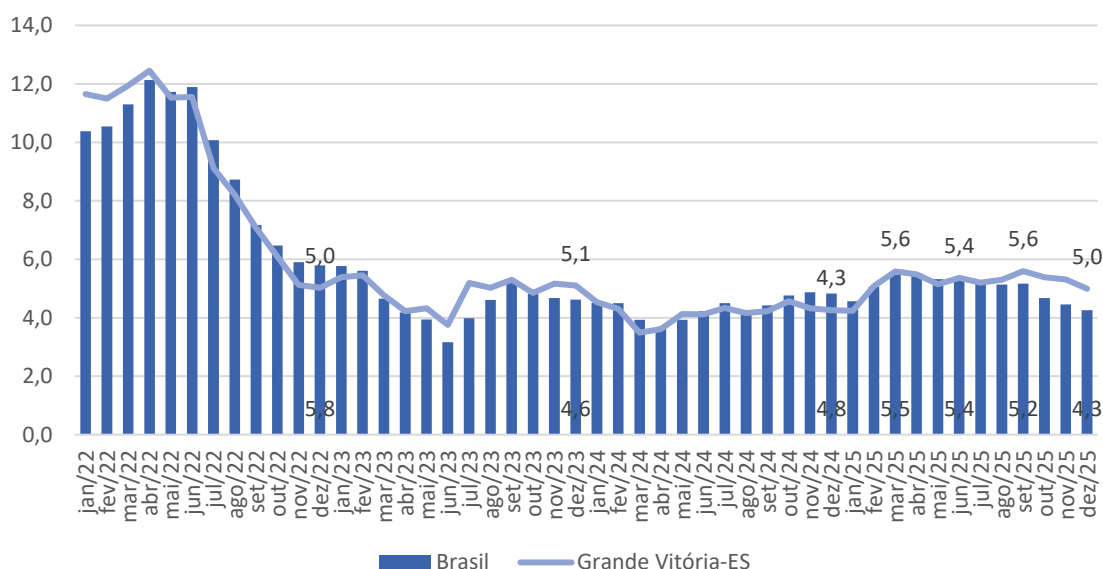


## 7. INFLAÇÃO

Entre 2024 e 2025, a inflação nacional recuou de 4,8% para 4,3%, retornando ao intervalo de tolerância da meta inflacionária e situando-se abaixo do teto de 4,5% estabelecido para o ano<sup>1</sup> (Gráfico 7.1). Esse movimento foi impulsionado principalmente pela valorização cambial e pela safra recorde de grãos, que contribuíram para a redução dos preços de alimentos e bens industriais. Apesar desse alívio, a inflação de serviços seguiu resiliente, sustentada pelo mercado de trabalho aquecido e pela expansão da renda real, enquanto pressões adicionais vieram dos preços administrados<sup>2</sup>.

**Gráfico 7.1 – IPCA**

**Brasil e Grande Vitória-ES - Variação (%) acumulada em quatro trimestres**



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

<sup>1</sup> O regime de metas de inflação estabelecido no Brasil determinou como alvo para a variação dos preços, em 2025, a taxa de 3,0%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para baixo (1,50%) ou para cima (4,50%). Mais informações em:

<https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/exibenormativo?tipo=Resolu%C3%A7%C3%A3o%20CMN&numero=5141>

<sup>2</sup> Mai detalhes em: <https://www.bcb.gov.br/content/ri/relatorioinflacao/202512/rpm202512b7p.pdf>

Em sentido oposto à convergência nacional à meta, a Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) registrou descolamento inflacionário, com o IPCA acelerando de 4,3% em 2024 para 5,0% em 2025, maior patamar entre as 16 áreas pesquisadas no país. Apesar da evolução diferenciada dos preços, o comportamento regional acompanhou às tendências do Brasil em alguns aspectos: tanto em âmbito local quanto nacional, grupos como *Habitação, Educação, Despesas pessoais, Saúde e cuidados pessoais, e Vestuário* apresentaram variações iguais ou superiores a 5% (Gráfico 7.1 e Tabela 7.1).

**Tabela 7.1 – Índice geral e grupos - IPCA**  
**Brasil e RMGV - Variação (%) trimestral – 2025.IV**

| Índice geral e grupos     | Brasil |                  |                           | Grande Vitória (ES) |                  |                           |
|---------------------------|--------|------------------|---------------------------|---------------------|------------------|---------------------------|
|                           | IV     | Acumulado no ano | Acumulado em 4 trimestres | IV                  | Acumulado no ano | Acumulado em 4 trimestres |
| <b>Índice geral</b>       | ↑0,6   | ↑4,3             | ↑4,3                      | ↑0,6                | ↑5,0             | ↑5,0                      |
| Alimentação e bebidas     | ↑0,3   | ↑3,0             | ↑3,0                      | ↑0,2                | ↑2,9             | ↑2,9                      |
| Habitação                 | ↓-0,1  | ↑6,8             | ↑6,8                      | ↓-1,4               | ↑9,4             | ↑9,4                      |
| Artigos de residência     | ↓-0,7  | ↓-0,3            | ↓-0,3                     | ↓-1,0               | →0,0             | →0,0                      |
| Vestuário                 | ↑1,5   | ↑5,0             | ↑5,0                      | ↑2,2                | ↑6,6             | ↑6,6                      |
| Transportes               | ↑1,1   | ↑3,1             | ↑3,1                      | ↑1,5                | ↑3,6             | ↑3,6                      |
| Saúde e cuidados pessoais | ↑0,9   | ↑5,6             | ↑5,6                      | ↑1,1                | ↑5,5             | ↑5,5                      |
| Despesas pessoais         | ↑1,6   | ↑5,9             | ↑5,9                      | ↑2,6                | ↑6,7             | ↑6,7                      |
| Educação                  | ↑0,2   | ↑6,2             | ↑6,2                      | ↑0,1                | ↑6,9             | ↑6,9                      |
| Comunicação               | →0,0   | ↑0,8             | ↑0,8                      | →0,0                | ↑1,7             | ↑1,7                      |

Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O que explica a liderança da RMGV no ranking inflacionário foi, em grande medida o comportamento do grupo *Habitação* e, mais especificamente, o subitem *Energia elétrica residencial*. Enquanto esse item acumulou alta de +12,3% na média do Brasil, na RMGV o aumento chegou a + 17,5%<sup>3</sup>.

Em contraste com as pressões observadas em *Habitação*, o grupo *Alimentação e bebidas* atuou como moderador da inflação em 2025, tanto no cenário nacional (+3,0%) quanto no regional (+2,9%). Depois de ter sido o principal responsável pela inflação de 2024, a intensidade do aumento de preços no grupo, no Brasil, foi reflexo de seis meses consecutivos de queda para alimentos de consumo no domicílio entre junho e novembro<sup>4</sup>. Na RMGV (+2,9%), a trajetória foi semelhante com quatro meses de redução de preços no mesmo período<sup>5</sup> (Tabela 7.1).

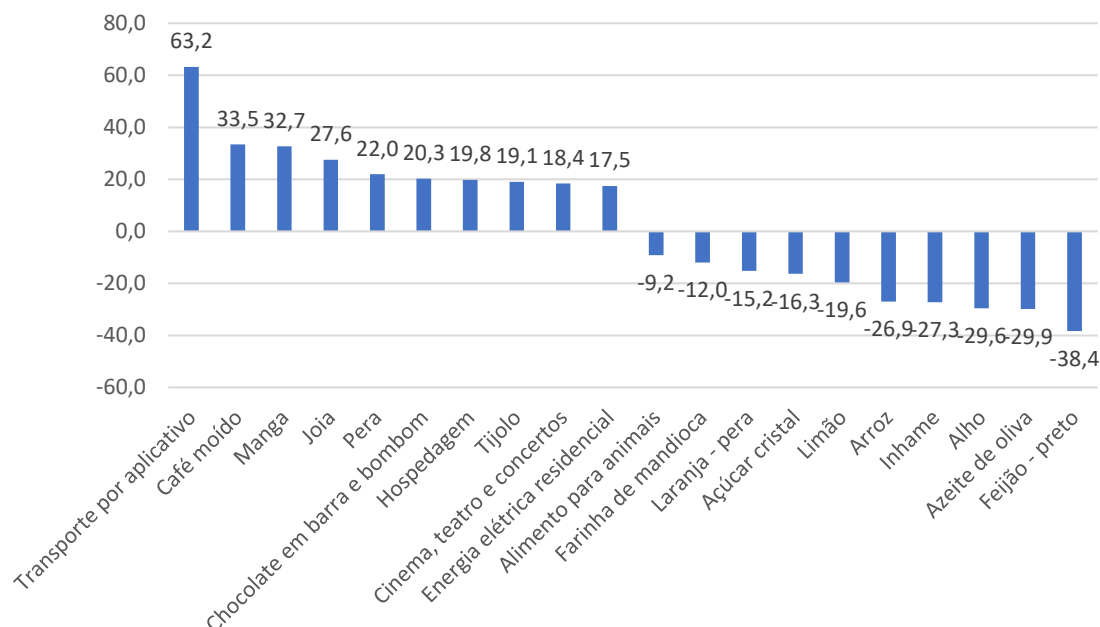
Dos 166 produtos e serviços que tiveram elevação de preços em 2025, seis destacaram-se com aumentos superiores a 20%: *Transporte por aplicativo* (+63,2%), *Café moído* (+33,5%), *Manga* (+32,7%), *Joia* (+27,6%), *Pera* (+22,0%) e *Chocolate em barra e bombom* (+20,3%). Em contrapartida, cinco dos 47 que ficaram mais baratos, tiveram reduções inferiores a -20%: *Arroz* (-26,9%), *Inhame* (-27,3%), *Alho* (-29,6%), *Azeite de oliva* (-29,9%) e *Feijão-preto* (-38,4%) (Gráfico 7.2).

<sup>3</sup> Mais informações em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/45613-ipca-em-dezembro-vai-a-0-33-e-acumula-4-26-em-2025>

<sup>4</sup> Ibidem.

<sup>5</sup> Dados disponibilizados em: [https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/Informe\\_Dados\\_Excel/%C3%8Dndices%20de%20Pre%C3%A7o%20RMGV%20\(Dados%20em%20Excel\).xlsx](https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/Informe_Dados_Excel/%C3%8Dndices%20de%20Pre%C3%A7o%20RMGV%20(Dados%20em%20Excel).xlsx)

**Gráfico 7.2 – As dez maiores variações de preços do IPCA**  
**Grande Vitória – Variação (%) acumulada no ano**

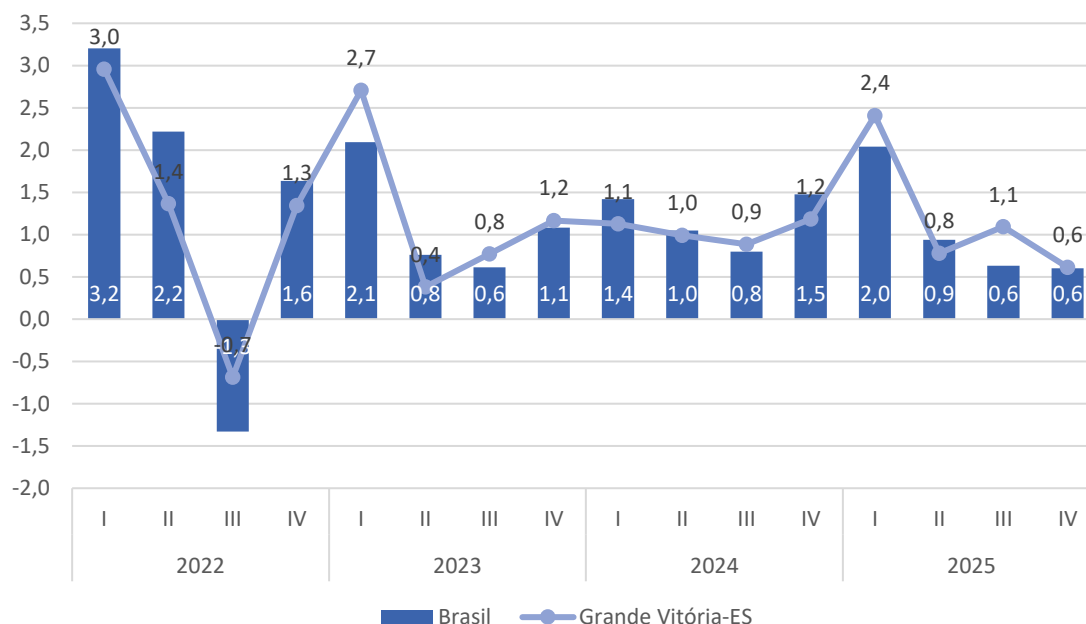


Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

De outubro a dezembro, Brasil e RMGV registraram a menor variação de preço entre todos os trimestres de 2025, com avanço de +0,6%. Enquanto a inflação nacional manteve o mesmo patamar do trimestre anterior, a RMGV apresentou forte desaceleração, indicando alívio nas pressões inflacionárias locais após períodos mais intensos ao longo do ano. Tanto na abrangência nacional quanto na local, esse resultado mais moderado da inflação foi influenciado pelos grupos *Habitação* e *Artigos de residência*, que registraram deflação. Em sentido oposto, *Transportes*, *Saúde e cuidados pessoais*, *Despesas pessoais*, e *Vestuário* sustentaram a alta dos preços no período (Gráfico 7.3 e Tabela 7.1).

**Gráfico 7.3 – IPCA**

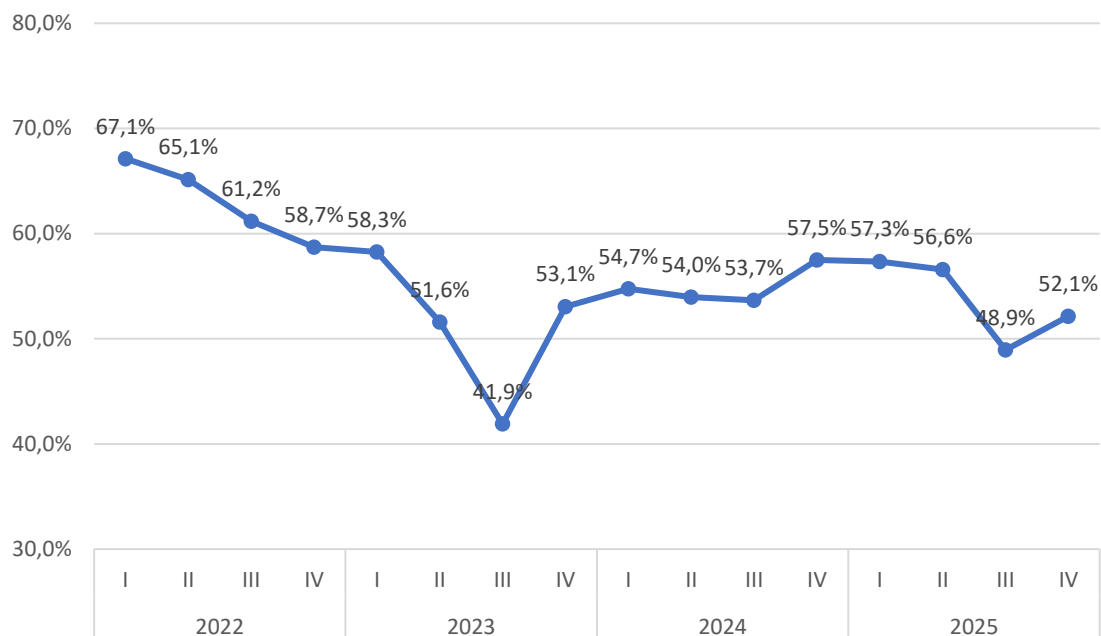
**Brasil e Grande Vitória-ES - Variação (%) trimestral**



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Embora a inflação tenha desacelerado no quarto trimestre de 2025 (ajudado pela deflação em Habitação e Artigos de Residência), a pressão tornou-se mais generalizada entre os produtos. O índice de difusão do IPCA, que mede a proporção de itens com variação positiva, ficou em 52,1% patamar superior ao observado no trimestre imediatamente anterior. Isso sugere que a inflação está menos concentrada em "choques" e mais enraizada na economia local. (Gráfico 7.4).

**Gráfico 7.4 – Índice de difusão trimestral do IPCA**  
**Grande Vitória – Variação (%) trimestral**



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.